

Ester e Mordecai



Sábado, 16 de Dezembro

Leia para o estudo desta semana: Dn 11:12, 6:1-9, Et 2:1-10, 20; 3:1-15; 4:1-14; 9:1-12.

Verso para memorizar: "Farei também com que você seja uma luz para os gentios, para que você seja a Minha salvação até os confins da Terra" (Isaias 49:6).

Uma das narrativas mais inspiradoras de "ministério transcultural" na Bíblia pode ser encontrada no livro de Ester. Muito tem sido escrito ao longo dos milênios sobre este livro, e até hoje muitos judeus celebram a festa de Purim, com base em Ester 9:26-31.

Ester e Mardecai, seu primo, eram judeus que viviam na capital do Império Persa, Susã. Por alguma razão, ao contrário de outros judeus que retornaram a Judá, eles, juntamente com outros, permaneceram na terra de seu cativo.

Então, por meio de uma série de providências, Ester torna-se rainha. "O rei amava Ester mais do que todas as outras mulheres, e ela alcançou graça e favor aos seus olhos mais do que todas as virgens; então, ele colocou a coroa real sobre sua cabeça e a fez rainha em lugar de Vasti" (Ester 2:17).

Foi nesse papel que Ester, mesmo que de forma um tanto relutante, conseguiu desempenhar um papel importante na história bíblica. De sua própria maneira única, esta história mostra como o povo de Deus, mesmo em ambientes estrangeiros, pode testemunhar a verdade.

Leia (ou examine) o livro de Ester de acordo com o tempo disponível para o estudo desta semana.

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 23 de Dezembro.*

Cativo em uma cultura estrangeira

Nunca é fácil ser expatriado para uma cultura estrangeira. Pode ser difícil para nós hoje compreender o que os judeus enfrentaram, primeiro sob os babilônios e depois sob os persas.

Nenhum de nós, por exemplo, vive em um país adventista onde os princípios de nossa fé são, em certo grau, a lei da terra. Mas antes de serem deportados, o povo judeu vivia em seu próprio país, onde os princípios de sua fé também estavam consagrados na lei da terra.

Em um nível, pense em como isso deveria ter facilitado ser fiel a Deus. Afinal, quão mais fácil seria guardar o sábado, o sétimo dia, se, de fato, guardar o sábado, o sétimo dia, estivesse consagrado nos códigos legais da nação?

Por outro lado, a história sagrada nos mostrou que, quaisquer que sejam os decretos da terra, mesmo que sejam favoráveis à fé, a fidelidade deve brotar do coração, de dentro, ou então o pecado, a apostasia e a ruína certamente seguirão.

"Portanto, o Senhor disse: 'Visto que este povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim, e a sua adoração consiste em regras ensinadas por homens'" (Isaías 29:13).

Em contraste, para aqueles que estão determinados a serem fiéis, mesmo o ambiente mais desfavorável não pode impedi-los de obedecer.

Leia Daniel 1:1-12; 3:1-12, 6:1-9. O que esses relatos singulares revelam sobre os desafios que o povo de Deus pode enfrentar vivendo em uma cultura estrangeira?

Não importa quem somos ou onde vivemos, estamos imersos em um ambiente que, até certo ponto, seja por leis em si ou pela cultura, ou ambos, pode ser extremamente desafiador para a nossa fé e nosso testemunho. Esses relatos em Daniel, embora sempre terminando "felizmente", revelam que, mesmo sob circunstâncias difíceis, as pessoas podem permanecer fiéis a Deus. Mesmo que nenhum desses relatos tivesse um final feliz, não há dúvida de que esses homens ainda fizeram a coisa certa.

Quais são os desafios à sua fé em sua própria cultura? Como você reage a eles?

Vivendo num palácio estrangeiro

Eventualmente, após a queda da Babilônia e o surgimento da Média-Pérsia, muitos dos judeus retornaram às suas terras ancestrais. Mas nem todos voltaram. Alguns permaneceram onde estavam vivendo por uma geração ou mais.

Com esse contexto em mente, temos um pouco do cenário para a história de Ester. "Naqueles dias, quando o rei Assuero se assentou no trono do seu reino, que estava na cidadela de Susã" (Ester 1:2). Aqui é onde a narrativa bíblica se desenrola, sob o Império Persa sob esse rei.

No capítulo 1, a rainha Vasti cai em desgraça com o rei, o que o leva a procurar outra rainha para substituir a agora desfavorecida Vasti. É nesse contexto que Ester e seu primo Mordecai aparecem pela primeira vez.

Leia Ester 2:1-9. O que esses versos nos dizem sobre a situação de Mordecai e Ester?

Parece que Mordecai, como um oficial real, estava sentado à porta do palácio e residia na cidade de Susã com sua filha adotiva, ou prima, Ester. Devido à sua posição e ao lugar onde viviam, eles estavam imersos na cultura persa. Isso deve ser pelo menos parte da razão pela qual Ester foi escolhida para ser apresentada ao rei: "Ester também foi levada ao palácio do rei e confiada a Hegai, que tinha a cargo o harém" (Ester 2:8).

Leia Ester 2:10, 20. O que aconteceu, e por que Mordecai daria a ela a ordem de não revelar sua nacionalidade?

Embora o texto não diga precisamente o motivo, não é difícil adivinhar. Como estrangeiros em uma cultura estrangeira e uma religião que, como veremos, poderia ser hostil, eles foram prudentes em manter silêncio sobre sua família e seu povo.

Sob que circunstâncias poderia ser prudente não declararmos nossa fé? Ou nunca devemos fazer isso? Por quê? Às vezes, seria melhor manifestar a nossa fé pelo exemplo cristão, até que surja a oportunidade de apresentar um testemunho direto?

O testemunho fiel de Mordecai

Vivendo em terra estrangeira, mais cedo ou mais tarde Mordecai e Ester, se permanecessem fiéis a Deus, poderiam enfrentar problemas. Foi o que aconteceu com Mordecai.

Leia Ester 3:1-15. O que aconteceu e por quê?

Em Ester 3, aprendemos que o rei Xerxes (Assuero) honrou Hamã e lhe deu uma posição de grande poder. Todos foram instruídos a se curvar diante de Hamã. Mas lemos: "Porém, Mordecai não se prostrava nem se inclinava diante dele." (Ester 3:2). A Bíblia não dá a razão pela qual Mordecai não se curvou diante desse homem. Mas sabemos por quê. Ele é um judeu fiel. Mordecai não está disposto a prestar homenagem a um descendente de Agague, um amalequita, inimigos de seu povo desde o Êxodo (Deuteronômio 25:19). Como poderia um judeu fiel se curvar diante de um amalequita? Ou, por falar nisso, adorar qualquer pessoa que não seja o Senhor?

"Então, os servos do rei que estavam na porta do rei disseram a Mordecai: 'Por que transgredis o mandado do rei?'" (Ester 3:3). Embora não saibamos em detalhes como ele respondeu, o próximo versículo diz que "Mordecai lhes havia dito que era judeu" (Ester 3:4). Certamente, nessa resposta, Mordecai teve a oportunidade de explicar que, como adorador do Deus que criou os céus e a terra, ele não poderia adorar nenhum ser humano pecador. Sem dúvida, Mordecai foi capaz, até certo ponto, de testemunhar sobre sua fé, uma fé que ele seguiu tão firmemente que o colocou em perigo a si mesmo e, infelizmente, a outros.

"De Daniel e seus companheiros e Mordecai, uma luz brilhante brilhava no meio da escuridão moral das cortes reais da Babilônia." - Ellen G. White, *Advent Review and Sabbath Herald*, 13 de maio de 1884.

Quando Hamã quis destruir o povo judeu, descrevendo-os como " 'um certo povo disperso entre os povos em todas as províncias do teu reino, cujos costumes são diferentes dos de todos os outros povos e que não obedecem às leis do rei'" (Ester 3:8). Um povo cujos costumes são diferentes e que não obedecem às leis do rei? Uma receita perfeita para a perseguição.

Quais são as maneiras pelas quais podemos ser testados como foi Mordecai? Como devemos reagir diante dessas provas?

Para um tempo como este

Leia Ester 4:1-14. Por que foi considerado apropriado para Ester identificar-se como judia naquele momento?

Quando Mordecai entrou em contato com Ester em busca de sua ajuda, ela já estava casada com Assuero havia vários anos, mas havia uma lei na Pérsia que proibia que alguém se aproximasse do trono do rei sem um convite expresso do rei. Qualquer pessoa que não respeitasse essa regra corria o risco de ser morta. Ester, ciente do risco, foi ao salão do trono de qualquer maneira, sem convite.

A fé de Mordecai procurou despertar a fé de Ester. O cerne do livro de Ester está nas palavras de Mordecai a Ester: "E Mordecai mandou que respondessem a Ester: Não imagines que, por estares no rei entre todos os judeus, serás livre, pois, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte surgirão para os judeus; mas tu e a casa de teu pai perecereis. E quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?" (Ester 4:13, 14).

A fé de Ester foi posta à prova quando Mordecai apelou para o amor dela pelo seu povo. Ninguém sabia que ela era judia, exceto Mordecai, e uma vez que ela tomou a decisão de se envolver, não hesitou em colocar sua vida em risco.

Sua fé em Deus era forte, e ela sabia que sem a ajuda de Deus não poderia ter sucesso. Sua resposta a Mordecai revelou sua fé: "Vai, ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais, nem bebais por três dias, noite e dia; eu e as minhas servas também jejuaremos. Depois, irei ter com o rei, ainda que é contra a lei; e, se perecer, pereci" (Ester 4:16). Mordecai enviou essa informação para toda a comunidade judaica em Susã (Susa), e enquanto eles jejuavam e oravam, Ester se preparava para o momento perigoso. "Ao terceiro dia, Ester se vestiu com roupas reais e se apresentou no pátio interno do palácio, em frente ao salão real. O rei estava sentado em seu trono real no salão, de frente para a entrada. Quando viu a rainha Ester parada no pátio, ficou contente com ela e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão. Ester aproximou-se e tocou a ponta do cetro." (Ester 5:1, 2).

Os aflitos judeus fariam jejum e oração. Embora agissem em seu benefício, a oração seria central em sua reação. O que isso nos ensina sobre dependência de Deus?

O milagre do Purim

Comentaristas por milênios têm notado que o nome de Deus não aparece no livro de Ester. Este é o único livro bíblico onde tal fenômeno ocorre. No entanto, os judeus foram capazes de reconhecer as ações de Deus na grande libertação feita para eles, e este livro foi selecionado pelo povo de Deus para ser incluído no cânon da Bíblia.

Somos capazes de descobrir a presença de Deus por baixo da superfície de nossa vida diária? As ações de Deus podem assumir a aparência de eventos normais e naturais, e se não prestarmos atenção cuidadosa a eles, não perceberemos a presença de Deus.

Leia Ester 9:1-12. Qual foi o resultado do esforço da Ester?

O milagre de Purim assume uma forma muito incomum. O milagre está escondido, disfarçado em eventos aparentemente naturais. A lei para destruir os judeus não foi revertida, mas uma nova lei foi escrita, permitindo que os judeus se defendessem.

Além disso, observe o que mais aconteceu e como Deus pôde trabalhar por meio desses eventos. Os persas notaram as ações de Deus em favor dos judeus.

E o resultado?

"Muitos de outros povos se tornaram judeus" (Ester 8:17). Este é um ótimo exemplo de como o Senhor foi capaz de trabalhar para levar almas perdidas ao conhecimento Dele.

Os líderes do povo judeu reconheceram a obra de Deus. Quando os judeus foram vitoriosos em se defender, eles estabeleceram um tempo anual (chamado Purim) em memória e celebração de sua vitória. Esses dias ainda são tradicionalmente passados em agradecimento a Deus em memória de Sua libertação.

Desafio: Ore para que nesta semana Deus lhe dê coragem de compartilhar com uma das pessoas em sua lista de oração algo que Ele tenha feito por você?

Desafie-se: Comece um diário ou agenda de pequenas coisas especiais (ou grandes coisas) que Deus faz por você. Sempre que possível, revise o conteúdo e ore para que Deus traga essas coisas à sua mente no momento certo para compartilhá-las.

Estudo Adicional: "Para cada lar e cada escola, para cada pai, professor e criança sobre quem brilhou a luz do evangelho, vem, nesta crise, a pergunta feita à rainha Ester naquele momento crucial da história de Israel: 'E quem sabe se para tal tempo como este chegaste ao reino?' Ester 4:14." — Ellen G. White, Educação, p. 263.

"Ester era uma linda moça judia, prima de Mordecai, que a acolheu em sua casa depois da morte de seus pais e a amou como sua própria filha. Deus a usou para salvar o povo judeu na terra da Pérsia."

(Observação: Este segundo parágrafo acima é material introdutório incluído sobre Ester em Filhas de Deus na página 45 e não foi escrito por Ellen White. No entanto, as duas citações subsequentes abaixo foram escritas por ela.)

"Nos tempos antigos, o Senhor operou de maneira maravilhosa por meio de mulheres consagradas que se uniram à Sua obra com homens que Ele escolheu para serem Seus representantes. Ele usou mulheres para alcançar vitórias grandiosas e decisivas. Mais de uma vez, em tempos de emergência, Ele as colocou à frente e operou por meio delas para a salvação de muitas vidas. Por meio de Ester, a rainha, o Senhor realizou uma poderosa libertação para o Seu povo. Em um momento em que parecia que nenhum poder poderia salvá-los, Ester e as mulheres associadas a ela, por meio do jejum e oração e ação rápida, enfrentaram o desafio e trouxeram a salvação para o seu povo. . . .

"Um estudo do trabalho das mulheres em conexão com a causa de Deus nos tempos do Antigo Testamento nos ensinará lições que nos permitirão enfrentar emergências no trabalho hoje. Talvez não sejamos trazidas para um lugar tão crítico e proeminente quanto o povo de Deus na época de Ester, mas muitas vezes as mulheres convertidas podem desempenhar um papel importante em posições mais humildes. Isso muitas têm feito e ainda estão prontas para fazer." — Ellen G. White, Filhas de Deus, pp. 45, 46.

Questões para discussão:

☐ Qual era o papel de Ester na corte do rei. Seria possível conciliar essa função com a fé dela?

☐ "Se eu tiver de morrer, morreréi" (Et 4:16). Essas palavras têm ecoado como exemplo de fidelidade diante da morte. Essa declaração reflete o que os fiéis enfrentarão nos últimos dias, quando se cumprirem as profecias de Apocalipse 13?

☐ Há situações em que não devemos revelar a nossa fé? Esse pode ser o nosso caso?

Sonhando Sonhos: Parte 2

Desde a infância, Joseph Delamou ia à igreja diariamente e, seguindo o exemplo de seu pai, ajoelhava-se diante das imagens. Mas ele teve um sonho vívido quando perguntou a Deus se estava indo para a igreja certa. Ele sentiu que Deus o chamava para sair da igreja de seu pai.

Portanto, Joseph, de 16 anos, se juntou a outra igreja em Conacri, capital do país de língua francesa da Guiné, na África Ocidental. Logo ele se tornou o líder dos jovens e organizou inúmeros programas de alcance.

Vários anos se passaram, e o pai de Joseph ficou cada vez mais descontente com seu filho por ir a outra igreja. "Quero que você aprenda inglês", disse ele. "Você precisa desistir de suas atividades na igreja e se concentrar no inglês."

Joseph relutou em parar de ir à igreja. Mas para fazer o pai feliz, ele abandonou os programas de alcance e se matriculou em aulas de inglês aos 23 anos.

O professor de inglês, Fortunate Kaloubilori, começou a primeira lição com as palavras: "Vamos orar." Joseph ficou espantado. Ele achava que estava deixando Deus para aprender inglês, mas o professor orava em todas as aulas.

Três semanas nas aulas, o professor pediu ajuda a Joseph. "Tenho muitos trabalhos para corrigir", disse Fortunate. "Por favor, você poderia ficar e ajudar?"

Depois de corrigir os trabalhos, Fortunate convidou Joseph para estudar a Bíblia com ele. Joseph ficou feliz. Ele pensou: Deus está me seguindo por toda parte!

Mas o estudo da Bíblia o deixou confuso. Ele havia deixado a igreja de seu pai para se juntar a outra igreja. Mas agora estava ouvindo novos ensinamentos bíblicos que pareciam levar à igreja de Fortunate, a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

"Isso é por causa do meu pai", disse Joseph a si mesmo, amargamente. "Se ele não tivesse me mandado para essas aulas, eu não teria esses problemas."

Ele continuou os estudos bíblicos por dois meses e depois procurou seu pastor em busca de conselhos. Ele queria saber qual igreja estava certa. O pastor descartou os adventistas como incorretos.

"Não os ouça", ele disse.

Joseph pediu uma reunião com o pastor e Fortunate para discutir a Bíblia. O pastor se recusou a comparecer e enviou representantes. Quando os representantes não conseguiram apoiar suas opiniões com base na Bíblia, o pastor exigiu uma segunda reunião. Mas novamente, ele enviou representantes cujas respostas não satisfizeram Joseph.

Joseph decidiu orar e jejuar por três dias sobre o que fazer. Então ele teve outro sonho.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net